



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 23/02/07 Nº 297

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Fígaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japí, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

GREVE

a partir de 27/2

Empresa e governo do Estado não apresentaram proposta de pagamento da PR. Por isso, a assembléia de ontem aprovou a realização de uma greve por tempo indeterminado a partir de terça-feira, 27/2

Em reunião realizada na tarde de ontem, entre o Sindicato e o presidente do Metrô em exercício, José J. Fagali, a empresa oficializou o início das negociações da PR.

Através de carta enviada ao Sindicato no decorrer da assembléia, a Cia. agendou uma nova reunião para às 11h30 de segunda-feira, 26/2, com o intuito de tratar sobre o pagamento da PR referente ao período de agosto a dezembro de 2006, bem como sobre o

estabelecimento do calendário de negociações relativos ao período de janeiro a dezembro de 2007.

Os metroviários aguardarão uma proposta de valores e da data do pagamento da PR até segunda-feira. Caso contrário, vão cruzar os braços para fazer valer o seu direito.

O Sindicato vem tentando discutir o pagamento do novo período desde o encerramento do contrato da PR, em julho de 2006. Porém, a empresa não deu

a atenção devida para a questão. Em 9/1, durante a primeira reunião sobre o tema, o Metrô manifestou conhecimento da expectativa dos metroviários de receber a parcela da PR em fevereiro, por isto não pode alegar desconhecimento.

Contudo, é imprescindível que toda a categoria participe da assembléia de segunda-feira, 26/2, para avaliar o resultado da reunião com a empresa e, caso seja insatisfatório, organizar a greve que já está decretada.

Assembléia, segunda-feira, 26/2, às 18h30, no Sindicato

Pauta: Organização da GREVE pela PR

Passivos Trabalhistas:

Decisão será na próxima assembléia

É consenso entre os metroviários que devemos contribuir para custear os processos trabalhistas encabeçados pelo Sindicato, conforme deliberação de congressos e assembléias. Resta agora aprovar a forma como esta contribuição será aplicada. Por ser uma matéria complexa, a assembléia de ontem postergou esta decisão para a próxima, que ocorrerá na segunda-feira, 26/2.

Por que contribuir?

O alto custo dos processos trabalhistas e, principalmente, a necessidade de estruturar o departamento Jurídico para fazer frente

aos ataques que os metroviários estão sujeitos a sofrer em virtude da política neoliberal implementada no Estado já justificam a contribuição proposta. Mas não é só isto.

A criação de um fundo financiado pelos metroviários permitirá que todos busquem, na Justiça, seus direitos retirados pelo Metrô, sem comprometer as finanças da entidade. Ao mesmo tempo, as lutas mais gerais, como pela garantia de direitos e ampliação de conquistas, pela defesa da empresa pública, ou questões mais gerais da sociedade poderão ser mantidas com a contribuição associativa da categoria.

Nesse contexto, é preciso des-

taçar que, conforme divulgado no *Bilhete n° 295*, a cada processo em que é determinada perícia judicial, o Sindicato contrata um perito de sua confiança, ao custo médio de R\$ 1.000,00, por metroviário.

Nos casos em que a ação é considerada improcedente, além de arcar com o custo do perito que contratou, o Sindicato paga o designado pela justiça, que é bem mais caro. Arca também com as custas dos honorários advocatícios da parte contrária, que é calculada com base em um percentual sobre o valor da ação. Para se ter uma noção, temos ações já ganhas que passam de R\$ 30 milhões.

Participe deste debate e ajude a construir um Sindicato forte e de lutas vitoriosas.

Dimensionamento das CIPAS

No dia 1/3, quinta-feira, às 10h, o Sindicato e a comissão das CIPAS participarão de uma reunião com a empresa para retomar as discussões sobre o dimensionamento das CIPAS. À medida que as reuniões forem avançando, a categoria será informada, e posteriormente chamada para deliberar sobre o desfecho das negociações em assembléia.

III Copa Inter Secretarias

No sábado 3/3, acontecerá a grande final da III Copa Inter Secretarias, no Metroclube Itaquera. Representando a Secretaria de Transportes Metropolitanos, às 10h, o time de futebol dos metroviários enfrentará a Secretaria de Agricultura em busca da primeira colocação. Os terceiros e quartos lugares serão disputados entre as equipes do Palácio do Governo e do Tribunal de Justiça, às 9h. Já no dia 4/3 acontecerá o Festival de Reinauguração do CMTC Clube. O time do Sindicato jogará com a equipe "03 toques", às 10h.

Prestígio! Compareça! Torça!

Aprovada contribuição para finalizar a colônia de férias

Assembléia de ontem aprovou a contribuição voluntária de R\$ 5, durante 12 meses, a partir de março, para que a categoria tenha concluída sua colônia de férias em Caraguá. Com isso, a previsão é que os metroviários possam aproveitar o feriado de 21 de abril na colônia.

Aqueles que se opuserem a decisão da assembléia deverão se manifestar diretamente na tesouraria do Sindicato.